

Trocas gasosas e morfologia de Paricá com aplicação de glyphosate no caule

TREYCE STEPHANE CRISTO TAVARES¹, GABRIEL DA SILVA VASCONCELOS², RAFAEL GOMES VIANA³, QUÉSIA SÁ PAVÃO⁴, KALÉO DIAS PEREIRA⁵, LUCICLEIA LIMA SILVA⁶, JEHRMINSON BARRADAS OLIVEIRA⁷

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA¹, UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA², UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA³, UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA⁴, UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA⁵, UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA⁶, UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA⁷

O *Schizolobium parahyba* é uma espécie florestal nativa da Amazônia com grande importância silvicultural e aptidão ao reflorestamento. O controle de plantas daninhas é realizado frequentemente com o herbicida glyphosate com aplicação ao redor do caule da planta. Com uma grande quantidade de lenticelas no caule, há dúvidas se o contato do glyphosate possa ser absorvido pela planta e provocar danos ao desenvolvimento morfológico e de trocas gasosas. Objetivou-se avaliar as trocas gasosas e a morfologia de Paricá com aplicação de glyphosate no caule. O estudo foi realizado em casa-de-vegetação em um delineamento inteiramente casualizado com 8 repetições. Mudas com 30 dias de idade foram transplantados a vasos preenchidos com 5 L de um latossolo amarelo corrigido e adubado. Quarenta dias após o transplante foi aplicado no caule quatro doses de glyphosate (0, 360, 720 e 1440 g de ingrediente ativo em equivalente ácido ha⁻¹), com um pulverizador pressurizado a CO₂ munido de ponta AI110015 e chapéu Napoleão. O volume de calda foi de 150 L ha⁻¹ e velocidade de 5 km h⁻¹. Foi avaliado 21 dias após a aplicação a fotossíntese líquida (A), condutância estomática (gs), transpiração (E) e temperatura da folha (Tf) com um analisador de gás no infravermelho. Foi realizada mensuração de diâmetro do coleto, altura, área foliar, massa seca das folhas, caule e raiz. Os dados foram submetidos a ANOVA. Não foi observado diferença nos parâmetros analisados. O herbicida glyphosate não provoca danos a trocas gasosas e morfologia de paricá em contato com o caule.

Palavras-chave: *Schizolobium parahyba*, plantas daninhas, silvicultura.

Apoio: Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA, Brasil; Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, PA, Brasil.